III CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA HUMANA ON-LINE — CONBRAPAH 2023

O PAPEL E CUIDADOS DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO CONTROLE DE ENTEROPARASITOSES.

JOSÉ DANILO SOUSA IBIAPINO; DAMILA CATARINA RAMOS SILVA; GEOVANE FREIRE DE OLIVEIRA; JUSSARA MARIA DO NASCIMENTO CAVALCANTE.

RESUMO

As enteroparasitoses são um problema global de saúde pública que afeta populações com más condições de saneamento e falta de acesso a água limpa. Essas doenças causadas por parasitas que habitam o trato gastrointestinal humano são transmitidas através de fezes, alimentos e água contaminados, normalmente estão relacionadas a má higiene pessoal. Os sintomas dessas doenças variam, mas podem incluir diarreia, dor abdominal, náusea, vômito, febre, perda de peso e desnutrição. O tratamento depende do parasita e da gravidade da infecção, mas é essencial procurar aconselhamento médico para garantir o diagnóstico e tratamento adequados. O papel dos farmacêuticos clínicos é crucial na prevenção e tratamento das enteroparasitoses, desde aconselhar os pacientes sobre medidas preventivas até dispensar medicamentos prescritos e monitorar interações medicamentosas e efeitos colaterais. Os farmacêuticos clínicos também podem contribuir para a promoção da saúde pública por meio de campanhas educacionais e programas de extensão comunitária. É essencial manter os farmacêuticos clínicos atualizados com os tratamentos e medidas preventivas mais recentes para garantir o melhor cuidado possível aos pacientes. O trabalho apresentado é baseado em uma revisão da literatura existente, incluindo artigos científicos revisados por pares e relatórios, destacando as implicações imunológicas e comportamentais das enteroparasitoses, bem como a importância dos farmacêuticos clínicos na promoção da saúde pública.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Doenças parasitárias; Saúde Pública; Prevenção de enteroparasitoses; Manejo do farmacêutico clínico com doenças parasitárias.

1 INTRODUÇÃO

As enteroparasitoses são um problema de saúde pública em todo o mundo, afetando especialmente populações com condições sanitárias precárias e falta de acesso a água potável e saneamento básico. Essas doenças, causadas por parasitas que habitam o trato gastrointestinal humano, podem ser transmitidas por meio do contato com fezes contaminadas, alimentos e água contaminados, além da falta de higiene pessoal.

Nesse contexto, o papel do farmacêutico clínico é fundamental para o controle das enteroparasitoses. O profissional é responsável por orientar os pacientes sobre medidas preventivas, como a lavagem adequada das mãos e o uso de água potável, bem como pela dispensação de medicamentos prescritos pelo médico para o tratamento dessas enfermidades. O farmacêutico clínico também pode identificar possíveis interações medicamentosas e monitorar os efeitos colaterais dos medicamentos prescritos, a fim de garantir a eficácia e a segurança do tratamento.

Além disso, o farmacêutico clínico tem um papel importante na promoção da saúde pública, atuando em ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis. Ele pode realizar campanhas educativas em escolas, comunidades e outros espaços, contribuindo para a

DOI: 10.51161/conbrapah2023/18620

conscientização da população sobre medidas de prevenção e tratamento das enteroparasitoses.

Dessa forma, é fundamental que os farmacêuticos clínicos estejam capacitados para desempenhar seu papel no controle das enteroparasitoses, com conhecimento atualizado sobre os tratamentos disponíveis e medidas preventivas. O cuidado e atenção do farmacêutico clínico na prevenção e tratamento das enteroparasitoses são cruciais para a saúde e qualidade de vida da população.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para esta pesquisa, vários recursos foram utilizados, incluindo publicações científicas, relatórios de centros de pesquisas, artigos de notícias e outros materiais relevantes que dizem respeito ao assunto em questão. Buscamos dados usando PubMed e ScienceDirect e SciELO.

Artigos científicos revisados por pares foi nossa prioridade para obter resultados relevantes e confiáveis após vasculhar temas como: Interação entre parasito-hospedeiro, cuidados farmacêuticos para prevenção de doenças parasitárias e fatores comportamentais ligados a enteroparasitoses, e estudos de casos ligado a relação parasito-hospedeiro e alterações imunológicas e comportamentais causadas pelas enteroparasitoses, além da importância do farmacêutico clínico para promoção da saúde e ações comunitárias.

Por fim, os resultados foram compilados neste trabalho de revisão da literatura existente, utilizando uma abordagem clara e ao mesmo tempo crítica, detalhando as principais interações imunológicas e comportamentais, incluindo suas implicações parasito-hospedeiro e relevância para a saúde pública.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As enteroparasitoses são um grande desafio para a saúde pública global, afetando principalmente as populações mais vulneráveis. A falta de saneamento básico e acesso a água potável torna essas populações mais suscetíveis à transmissão dessas doenças, que podem ser transmitidas por meio de fezes contaminadas, alimentos e água contaminados, bem como pela falta de higiene pessoal. As enteroparasitoses são um grupo de doenças que incluem diversas infecções causadas por parasitas que habitam o trato gastrointestinal humano.

Os sintomas das enteroparasitoses variam de acordo com o parasita causador, mas podem incluir diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos, febre, perda de peso e desnutrição. Essas doenças são transmitidas principalmente por meio do contato com fezes contaminadas, alimentos e água contaminados, além da falta de higiene pessoal.

O tratamento das enteroparasitoses depende do parasita causador e da gravidade da infecção. É importante ressaltar que a automedicação não é recomendada e que a orientação médica é essencial para o diagnóstico e tratamento adequados. Os medicamentos antiparasitários podem ser utilizados para o tratamento dessas enfermidades, mas é fundamental que o paciente siga as orientações do médico e do farmacêutico clínico para garantir a eficácia e a segurança do tratamento.

O papel do farmacêutico clínico é essencial no controle das enteroparasitoses, desde a orientação ao paciente sobre medidas preventivas até a dispensação de medicamentos prescritos pelo médico. Além disso, o farmacêutico clínico pode identificar possíveis interações medicamentosas e monitorar os efeitos colaterais dos medicamentos prescritos, garantindo a segurança do tratamento.

Outro aspecto importante é a promoção da saúde pública, que pode ser feita pelo farmacêutico clínico por meio de campanhas educativas em escolas, comunidades e outros espaços. A conscientização da população sobre medidas de prevenção e tratamento das enteroparasitoses é fundamental para a redução do número de casos e para a melhoria da

DOI: 10.51161/conbrapah2023/18620

qualidade de vida da população.

Em resumo, as enteroparasitoses são um problema de saúde pública que afetam populações vulneráveis em todo o mundo. O papel do farmacêutico clínico é essencial para o controle dessas doenças, desde a orientação ao paciente até a dispensação de medicamentos prescritos pelo médico. A promoção da saúde pública também é um aspecto importante, contribuindo para a conscientização da população sobre medidas preventivas e tratamento adequado.

4 CONCLUSÃO

As enteroparasitoses são doenças que afetam milhões de pessoas em todo o mundo, especialmente aquelas que vivem em condições sanitárias precárias. A transmissão dessas enfermidades ocorre principalmente através da ingestão de água ou alimentos contaminados e da falta de higiene pessoal. O tratamento adequado dessas doenças é fundamental para prevenir complicações e reduzir o impacto sobre a saúde da população.

Nesse contexto, o farmacêutico clínico desempenha um papel fundamental no controle das enteroparasitoses. Ele é responsável por orientar os pacientes sobre medidas preventivas, dispensar medicamentos prescritos pelo médico e monitorar os efeitos colaterais dos medicamentos, garantindo a segurança e eficácia do tratamento. Além disso, o farmacêutico clínico pode realizar campanhas educativas e ações comunitárias para conscientizar a população sobre a prevenção e tratamento dessas doenças.

Por fim, suma importância que os farmacêuticos clínicos estejam capacitados e atualizados sobre os tratamentos disponíveis e as medidas preventivas para as enteroparasitoses. A utilização de recursos confiáveis e a realização de pesquisas críticas contribuem para o desenvolvimento da prática farmacêutica e promoção da saúde pública. É necessário, portanto, incentivar o papel do farmacêutico clínico na prevenção e controle das enteroparasitoses, a fim de garantir a qualidade de vida da população.

REFERÊNCIAS

AL-QUTEIMAT, O. M.; AMER, A. M. Cuidados Farmacêuticos Baseados em Evidências: O próximo capítulo na Farmácia. **Saudi Pharm. J**, 2016.

ALVARENGA, N. L. N. A integralidade do cuidado nas práticas dos profissionais do NASF e da ESF, em municípios da microrregião de Jardim-MS. Dissertação de Mestrado, 2019.
ASTAL, Z. Epidemiological survey of the prevalence of parasites among children in Khan Younis governorate, Palestine. **Parasitology Research**, v. 94, p. 449-451, 2004.

BAPTISTA, S.C.; BREGUEZ JMM, BAPTISTA MCP, SILVA GMS, PINHEIRO RO. Análise da incidência de parasitoses intestinais no município de Paraíba do Sul, RJ. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 38, n. 4, p. 271-273, 2006.
BARBERATO, L. C. **Análise da atividade de trabalho do farmacêutico na atenção primária no distrito federal, Brasil**. Dissertação de Mestrado, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização.** 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. **Organização da assistência farmacêutica nos municípios**

DOI: 10.51161/conbrapah2023/18620

brasileiros: disponibilidade e utilização de medicamentos do no SUS. Brasília, DF, 2002. 160 p.

BLONDAL, A. B.; SPORRONG, S. K.; ALMARSDOTTIR, A. B. Introduzindo Cuidados Farmacêuticos aos Cuidados Primários na Islândia - Um Estudo de Pesquisa-Ação. **Farmácia (Basileia)**, 2017.

CAMPOS, P. J. M.; SÁNCHEZ, M. V.; VILLALBA, M. J. D. A. *Entamoeba histolytica* y su relación huésped-parásito. **Enf Infec Microbiol,** v. 31, n. 2, p. 63 - 70, 2011.

CIPOLLE, R. J.; STRAND, L.M.; MORLEY, P. C. **Pharmaceutical care practice: the clinician's guide**. 2. ed. New York: Mc Graw Hill, 2004. 394 p.

DÁDER, M. J. F. **Introduccion prática a la Atención Farmacêutica**. Módulo 2: Introducción a la Atención Farmacêutica. Granada: Universidad de Granada, 2001. 27p. FAN, C.; *et al.* Enterobius vermicularis infection: prevalence and risk factors among preschool children in kindergarten in the capital area, Republic of the Marshall Islands. **BMC Infectious Diseases**, v. 19, n. 536, p. 1 - 7, 2019.

FIDELES, G. M. A.; ALCANTARA-NETO, J. M.; PEIXOTO JÚNIOR, A. A.; SOUZANETO, P. J.; TONETE, T. L.; SILVA, J. E. G.; NERI, E. D. R. Recomendações farmacêuticas em unidade de terapia intensiva: três anos de atividades clínicas. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 27, n. 2, p. 149-154, 2015.

FUNCHAL-WITZEL, M. D. R.; CASTRO, L. L. C.; ROMANO-LIEBER, N. S.; NARVAI, P.C. Brazilian scientific production on pharmaceutical care from 1990 to 2009. **Braz. J. Pharm. Sci**, v. 47, n. 2, p. 409-420, 2011.

GARCIA, T. S. Medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em uma unidade básica de saúde de Porto Alegre. Dissertação de Mestrado, 2019.

MASTROIANNI, P. C. Uso Racional de Medicamentos: do acesso à Atenção Farmacêutica. **Infarma**, v. 28, p.121-122, 2016.

MENEZES, S. A.; *et al.* Epidemiologia do parasitismo provocado por hymenolepis nana. **Mostra Científica em Biomedicina**, v. 1, n. 01, 2016.

MOLINA, L. R. **Problemas éticos vivenciados por farmacêuticos na atenção básica à saúde em um município do sul do Brasil**. Dissertação de Mestrado, 2016.

MUTOMBO, P. N.; MAN, N. W. Y.; NEJSUM, P.; RICKETSON, R.; GORDON, C. A.; ROBERTSON, G.; CLEMENTS, A. C. A.; CHACÓN-FONSECA, N.; NISSAPATORN, V.; WEBSTER, J. P.; MCLAWS, M. L. Diagnosis and drug resistance of human soil- transmitted helminth infections: A public health perspective. **Advances in Parasitology**, v. 104, p. 247-327, 2019.

NEVES, D.P. **Parasitologia humana**. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

DOI: 10.51161/conbrapah2023/18620